eBook

RESULTADOS *de* IMPACTO

FiNAPOP

Retrospectiva

2023

Índice

Apresentação 4

5 **Financiamento Popular para a Produção de Alimentos Saudáveis:** Investimento Sustentável, Saudável e Seguro.

14 **Linha do Tempo**

Alguns dos Nossos Financiamentos 18

35 **Para Seguirmos Construindo um Mundo Melhor**

Produtora na COOPEVI Maranhão

APRESENTAÇÃO
apresentação

Com alegria e muito orgulho apresentamos a nossos investidores, parceiros e ao conjunto de cooperativas este documento, que tem por objetivo apresentar a atuação do FINAPOP no último período. Os últimos três anos foram intensos, de muito aprendizado e mudança nas vidas das pessoas, que muitos chamam de **IMPACTO**.

Sem dúvida contribuímos para gerar impactos, mas mais que isso, pudemos reconhecer que nossa atuação garante que investidores possam aproximar-se dos anseios de quem concretiza impactos: as organizações de famílias de agricultores assentados, que ano a ano resistem no campo, na luta pela Reforma Agrária e garantem a produção de alimentos saudáveis a partir da cooperação, da agroecologia, da inserção produtiva de mulheres e jovens, da educação, da saúde e do cuidado coletivo, da solidariedade.

Nesse documento nos preocupamos em apresentar os caminhos que temos trilhado, nossa construção recente e inovadora feita a muitas mãos e que aqui sistematizamos com o objetivo de manter nosso **compromisso com a transparência** e buscar mais elementos que nos ajudem a seguir na **transformação das formas de investir**.

Passamos por um período duro, com uma pandemia e muitos retrocessos. O mundo vivencia a crise do modelo produtivo gerador de desigualdade social, que se manifesta cruelmente nos crescentes números de pessoas em situação de fome. Ao mesmo tempo, taxas de juros cada vez mais altas levam ao endividamento e onde deveriam ser plantados alimentos, plantam-se commodities para a exportação. Neste contexto, o FINAPOP se apresenta como uma das possibilidades de construir novas relações no mercado financeiro, pautadas na preocupação com a humanidade e com a natureza.

Desejamos uma boa leitura a todos e nos colocamos ombro a ombro para colher opiniões, ajustar nossos rumos e seguir contribuindo para um mundo mais justo e igualitário.

FINANCIAMENTO *Popular* para a Produção de Alimentos Saudáveis

Família produtora da Terra Livre, RS

Investimento sustentável, saudável e seguro.

O **FINAPOP** é fruto da motivação e da organização de cooperativas estabelecidas em assentamentos da Reforma Agrária para buscar alternativas de financiamento e crédito para o desenvolvimento da produção de alimentos saudáveis, integrados numa estratégia que inclui os diversos elos das cadeias produtivas, desde os insumos, passando pela produção, a agroindustrialização e a comercialização dos produtos da agricultura familiar e Reforma Agrária.

Nasceu como um movimento, articulado por cooperativas e investidores, com o objetivo de possibilitar o **acesso ao financiamento e ao crédito** às organizações de famílias assentadas, de maneira justa, para a implementação de projetos para a **produção de alimentos saudáveis**, em assentamentos de reforma agrária **em todo território nacional.**

Atuando em todo o Brasil, temos possibilidades de articular **mais de 180 iniciativas**, que produzem grande diversidade de alimentos, que são comercializados em circuitos curtos; em programas institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar; nas redes de varejo; nas indústrias de alimentos; em processos de exportação, entre outras. Assim, o alcance da produção de alimentos saudáveis promove benefícios para o conjunto da sociedade, para quem produz e para quem se alimenta.

Nosso compromisso principal é articular os anseios de pessoas e entidades que podem investir em **projetos que promovam impactos positivos à sociedade e ao meio ambiente** aliada à necessidade de acesso a financiamento para organizações de agricultores que enfrentam as dificuldades da estrutura do sistema financeiro no país.

Assim, adotamos como objetivos principais:

I. Criação e gestão de linhas de investimentos;

II. Seleção de organizações de famílias agricultoras a serem financiadas;

III. Financiamentos que permitam promover mudanças na matriz produtiva, com perfil socioambiental comprometido com a emancipação humana e com a preservação da natureza, garantindo a sustentabilidade econômica, técnica, ambiental e ética.

Nossos princípios éticos estão baseados na **transparência, credibilidade, equidade e responsabilidade**, com vistas a garantir a confiabilidade da estrutura do FINAPOP. Nossas linhas políticas estão orientadas para a valorização dos princípios da organização coletiva e democrática, da cooperação e da promoção do protagonismo de mulheres e jovens. Em nosso conceito a **Sustentabilidade** realiza-se em projetos que impulsionam o desenvolvimento voltado à preservação ambiental, à superação das desigualdades sociais e à viabilidade econômica das organizações.

Nossa ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Sendo uma iniciativa que articula um conjunto de mecanismos de financiamento, investidores, cooperativas e associações, o **FINAPOP possui uma estrutura organizacional que é inovadora**. Por tratar-se de um projeto que tem em seu escopo **aspectos sociais, ambientais e econômicos** que devem atender os propósitos de construção de uma **sociedade mais justa e igualitária**, compartilhados por organizações de agricultores e investidores.

Nossa estrutura organizacional é orientada por um Conselho amplo, que tem por objetivo fazer o acompanhamento do FINAPOP, direcionando estratégias e alinhando seus objetivos. Nossos conselheiros são indicados pelo conjunto das cooperativas, zelando por indicações que expressem a diversidade e as especificidades de um país continental como o Brasil, sendo formado por representantes da região Amazônica, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país.

Agroindústria COPRAN
Foto: Wellington Lenon

Produção Cooperativa Da Terra
Foto: Matheus Alves

A **Diretoria Executiva do FINAPOP**, é formada por dois sócios fundadores que têm por atribuições executar os objetivos gerais da empresa, garantir os princípios políticos da organização e **gerir de forma transparente** a empresa, que se organiza também em quatro departamentos: **captação, governança, projetos e financeiro**.

Nestes departamentos, contamos com assessorias específicas e um conjunto de parceiros, que nos apoiam para estruturar diferentes soluções de captação. No que se refere à Governança, primamos pela **manutenção de nossos princípios e valores** no relacionamento entre investidores, organizações financiadas, parceiros e equipe de trabalho. Em nossa trajetória, entendemos também a necessidade de preparar as organizações de famílias agricultoras para recebimento dos financiamentos e para tanto, nosso Departamento de Projeto lidera ações de qualificação e monitoramento das organizações financiadas. Para que tudo funcione e tenha viabilidade econômica, nosso departamento financeiro zela pelo bom desempenho do FINAPOP, garantindo nossos compromissos com os investidores.

Nossas LINHAS DE FINANCIAMENTO

Com o objetivo de financiar projetos voltados para a Produção de Alimentos Saudáveis, foram implementadas ações de captação de recursos a partir do ano de 2020. Essas ações estão organizadas em três categorias de financiamento: **Investimento Produtivo, Capital de Giro e Capital Semente**. Cada uma dessas linhas de financiamento emprega mecanismos distintos, contando com uma variedade de parceiros para facilitar tanto a captação de recursos quanto a execução dos financiamentos juntos aos projetos.

Na linha de **Investimento Produtivo**, englobam-se os recursos angariados para aprimorar as agroindústrias, concentrando-se no aumento da produção e na agroindustrialização das cooperativas. Esses investimentos abrangem áreas como construção, reforma e expansão de instalações, aquisição de maquinário, otimização de processos industriais, ajustes estruturais conforme regulamentações específicas, entre outros. Investimentos como esses elevam a posição da cooperativa na cadeia de valor e proporcionam maior autonomia ao longo do processo produtivo, abrangendo desde a produção até o beneficiamento e processamento.

Linha de envase Monte Vêneto

Estocagem de Suco Monte Vêneto

Essa linha apresenta diversos desafios, incluindo a própria natureza da finalidade do recurso, uma vez que se espera que investimentos desse tipo estejam alinhados com as políticas públicas de desenvolvimento industrial e territorial do país. Contudo, diante das dificuldades de acessar as linhas de desenvolvimento já existentes no país, as cooperativas das áreas de reforma agrária se veem compelidas a buscar empréstimos para avançar em seus planos de negócios. O compromisso do FINAPOP é estabelecer mecanismos de captação que tornem esses empréstimos mais adequados às necessidades das cooperativas.

O **Capital de Giro** representa uma linha estratégica e crucial para o progresso das cooperativas, consistindo em empréstimos destinados à aquisição de matéria-prima pela indústria. Quando as cooperativas conseguem acessar o capital de giro no momento oportuno, têm a capacidade de aumentar sua liquidez e margem. É nesse contexto de adquirir matéria-prima a preços justos e remunerar os produtores de forma responsável que a cooperativa consegue manter e expandir sua relação com a base cooperada. Afinal, são camponesas e os camponeses, em sua conexão com a terra e a produção de alimentos saudáveis, que constituem o principal impulso e razão de ser das cooperativas.

Por meio da linha de **Capital Semente** auxiliamos no desenvolvimento de iniciativas de associações e cooperativas, tanto aquelas que estão dando os primeiros passos quanto as que, mesmo com longa trajetória, buscam avançar em termos produtivos e organizativos. Essa categoria de investimentos nos permite territorializar o FINAPOP, alcançando assentamentos da reforma agrária que, por vezes, ainda não são contemplados pelo Estado. Nosso objetivo é fortalecer as experiências produtivas nessas regiões, reconhecendo o papel único das políticas públicas no desenvolvimento territorial, na oferta de serviços e equipamentos públicos.

Cooperativa de laticínios COAPAR

Quem e como FINANCIAMOS?

Foto: Maiara Rauber

Processo Monte Vêneto

A interação com as organizações que o FINAPOP trabalha tem suas bases em metodologias e diálogos horizontais. Focando no respeito às particularidades regionais e especificidades de cada negócio. Esta é base fundante das ações de **qualificação e monitoramento dos projetos**, colocando o **respeito às comunidades e suas vivências** como eixo central de qualquer relação com elas.

Assim, o processo de qualificação dos projetos a serem financiados utiliza como conceito de análise de viabilidade das propostas uma dimensão complexa e dinâmica. Que considera para além da análise da viabilidade econômica, as viabilidades técnicas, sociais, ambientais e políticas dos projetos. Realizando este processo de forma participativa com as organizações, considerando que **o protagonismo nos negócios é das famílias agricultoras** que realizam atividades diárias em torno da produção de alimentos saudáveis.

linha DO TEMPO

Desde o seu surgimento o FINAPOP já realizou **85 financiamentos**, um total de **59,2 milhões de reais**, distribuídos para **53 cooperativas e associações** das áreas de Reforma Agrária. Esses projetos financiados pelo FINAPOP alcançaram **25 mil pessoas**, em diferentes territórios do país.

2020

O INÍCIO DE UM MOVIMENTO DE FINANCIAMENTO POPULAR:

- Primeiras captações e emissão de títulos (CRA);
- Criação da Linha Capital Semente;
- Investimento em Agroindústrias;
- **28 financiamentos, valor total de R$ 15.528.757,13.**

2021

A SEMENTE ESTAVA LANÇADA, COMO CONTINUAR?

- Investimento Adicional;
- Primeira oferta pública de CRA;
- Ampliação da linha Capital de Giro;
- Consolidação do Capital Semente em cooperativas e associações;
- **20 financiamentos, valor total de R$ 26.399.215,61.**

2022

É PRECISO CULTIVAR: CRIANDO AS BASES PARA COLHER BONS FRUTOS.

- Consolidação de mecanismos de Governança;
- Qualificação de Projetos;
- Formalização e estruturação da empresa;
- **11 financiamentos, valor total de R$ 3.803.982,68.**

2023

REAFIRMANDO NOSSOS COMPROMISSOS, SEMEANDO E CULTIVANDO ESPERANÇAS.

- Estruturação de novos mecanismos de captação;
- Monitoramento dos projetos financiados com vistas a fortalecer as cooperativas;
- Fortalecimento de parcerias;
- **26 financiamentos, valor total de R$ 13.524.356,01.**

ALCANCE E DESEMPENHO

em 2023

Logística COOPTERRA

O ano de 2023 representou um marco na **consolidação** do FINAPOP, com a expansão da equipe e a organização da estrutura operacional. O sucesso foi evidenciado através de **conquistas significativas e novas parcerias estabelecidas**, com a captação de fundos adicionais e a implementação de mecanismos de captação que fortalecem o crescimento e a estratégia de financiamento para a produção de alimentos saudáveis.

Como resultado das reflexões de anos anteriores, o FINAPOP adotou uma abordagem colaborativa na construção de uma rede em torno dos financiamentos, através do Conselho Gestor presente em todos os territórios com projetos financiados. A equipe qualificada e experiente do FINAPOP contribui ativamente, proporcionando suporte e interações que potencializam as empresas sociais e a produção de alimentos saudáveis.

Dessa forma, o FINAPOP desempenha um papel crucial na gestão dos projetos financiados, monitorando suas atividades ao longo do período em que fazem parte da carteira da organização.

Processo COOPTERRA

A organização também se dedica à **qualificação dos projetos a serem financiados**, gerenciando riscos e realizando atividades de monitoramento nas empresas sociais apoiadas, incluindo a análise de impactos.

Fruto da demanda latente da região amazônica e região nordeste estruturamos esse ano uma nova linha de investimentos "FINAPOP Energias Renováveis", com o objetivo de fomentar o acesso às energias renováveis nas áreas de reforma agrária e **contribuir para a preservação do meio ambiente**.

Fotos: Dowglas Silva

Também avançamos na estratégia de comunicação.

Por meio de nossas **redes sociais e site**, é possível acompanhar os investimentos realizados, conhecer as histórias das cooperativas e dos produtores rurais. Publicamos informações sobre os investimentos de impacto, exploramos as diversas dimensões da agroecologia (política, social, ambiental, econômica e produtiva) e proporcionamos uma visão mais aprofundada da realidade da agricultura familiar, seus desafios produtivos, necessidades e sonhos.

Alguns dos NOSSOS FINANCIAMENTOS

A PRODUÇÃO DE "CUSCUZ DE MILHO CRIOULO NORMANDIA" no Assentamento da Reforma Agrária em Pernambuco.

Em Caruaru no estado de Pernambuco está o assentamento Normandia, que nasceu em 1993 e foi legalizado pelo INCRA em 1997, com uma área de **546 hectares** onde vivem **41 famílias**. De lá pra cá, as famílias construíram um assentamento pautado pela produção orgânica e entrega de alimentos sem veneno para a merenda escolar de toda a região. A antiga sede da fazenda improdutiva é o local do Centro de Formação Paulo Freire, que se dedica a formar crianças e jovens em diferentes esferas da escolarização. Também é um espaço para realização de atividades culturais e esportivas de integração para as famílias da região.

Com o intuito de estruturar a produção das famílias assentadas, foi estabelecida em 2012 a Associação de Cooperação Agrícola do Nordeste - ACANOR.

Atualmente, a associação é formada por **20 famílias** e se dedica à produção de frutas, verduras e grãos. Esses produtos são comercializados por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), contribuindo para a nutrição de crianças e adolescentes nas escolas da rede pública de ensino.

A cooperação agrícola desenvolvida pela ACANOR é marcada por princípios que estimulam o **desenvolvimento sustentável**, a **emancipação econômica e a agroecologia**.

O financiamento obtido com o FINAPOP possibilitou que a entidade adquirisse a matéria-prima diretamente das famílias assentadas. **Esse suporte financeiro permitiu a realização do beneficiamento do milho crioulo**, culminando na comercialização do produto em forma de flocos para cuscuz e farelo.

A associação pretende fazer uma Unidade de Beneficiamento de Milho Crioulo no estado de Pernambuco, para conseguir realizar todo o processo produtivo e consolidar o projeto de cooperação e organização das

Essa abordagem visa assegurar a qualidade de vida das famílias por meio da produção de alimentos, com ênfase em experiências relacionadas à organização da juventude, grupos de mulheres e cooperação.

famílias assentadas, garantindo renda, desenvolvimento regional e o fortalecimento da agroecologia.

O Milho Crioulo é cultivado a partir de sementes que não foram geneticamente modificadas nem expostas a produtos químicos. Essas sementes representam uma fonte de alimentação saudável e são preservadas ao longo das gerações pelos agricultores, que desempenham o papel de seus guardiões.

Com o apoio do FINAPOP a Acanor produziu **20 toneladas de cuscuz livre de transgênico** que estão sendo comercializados nos Armazéns do Campo de todo o país e na rede de varejo dos municípios próximos.

A decisão de produzir cuscuz sem organismos geneticamente modificados está associada à preocupação das famílias com a criação de alimentos saudáveis, à preservação do meio ambiente e à qualidade de vida dos agricultores que trabalham nos cultivos.

Esses princípios alinham-se perfeitamente com os valores do FINAPOP, uma parceria bem-sucedida que assegura investimentos com impacto positivo, promovendo relações mais justas tanto para os produtores quanto para os investidores.

A PRODUÇÃO DE ARROZ AGROECOLÓGICO no Rio Grande do Sul

A produção de arroz agroecológico no Rio Grande do Sul abrange 22 assentamentos localizados em nove municípios nas regiões Metropolitana, Sul, Centro Sul e Fronteira Oeste do estado. As variedades predominantes cultivadas são arroz agulhinha e cateto.

No Assentamento Filhos de Sepé, que representa metade da área destinada ao cultivo de arroz agroecológico no estado, o plantio teve início nos anos 2000. As famílias que ocuparam as terras improdutivas iniciaram o plantio de forma independente, estudaram e optaram por uma produção orgânica, sem a utilização de pesticidas e agrotóxicos.

Ao longo de todos esses anos, as famílias aprimoraram suas técnicas e ampliaram as áreas de produção. Os assentados preparam o solo e adotam o sistema pré-germinado para o plantio. No controle de pragas, recorrem a biofertilizantes, repelentes naturais ou insumos autorizados pela legislação dos produtos orgânicos. Para aprimorar a qualidade do solo, utilizam matéria orgânica, como estercos de animais e palhas do arroz, além de calcários, pó-de-rocha e fosfato natural.

A experiência dos assentamentos do RS, demonstra o desempenho da agroecologia na da produção de alimentos em grande escala, assim como na gestão comunitária dos recursos hídricos empregados no cultivo e manejo, garantindo a preservação ambiental.

Dentre esse conjunto de cooperativas dedicadas à produção de arroz no Estado, três delas obtiveram recursos por meio do FINAPOP: **COOTAP, COOPAT e Terra Livre.**

Fundada em novembro de 1995, a **Cooperativa de Trabalhadores Assentados de Porto Alegre (COOTAP)** originou-se da união de **218 agricultores** assentados e dedica-se à agroindustrialização e comercialização de alimentos, com ênfase em produtos orgânicos.

O financiamento obtido pela COOTAP por meio do FINAPOP foi empregado como capital de giro, abrangendo tanto o estímulo à produção de arroz agroecológico quanto a comercialização de todos os produtos da cooperativa. Além disso, parte dos recursos foi destinada ao início da construção da nova agroindústria da cooperativa.

Atualmente, a cooperativa possui **1469 famílias** de agricultores que anualmente produzem aproximadamente **300 mil sacas de arroz orgânico certificado** e conta com **513 associados**. A certificação orgânica é realizada por meio de auditoria e pelo sistema participativo, que abrange mais de 40 grupos de produção, incluindo arroz, hortaliças e frutas.

A marca Terra Livre Agroecológica é responsável pela comercialização, oferecendo variedades como arroz agulhinha integral, agulhinha polido, agulhinha parboilizado e cateto integral. Além disso, a cooperativa apresenta uma linha vegetal que inclui o beneficiamento da matéria-prima disponível em cada estação do ano. A produção abrange sucos integrais de uva, amora, laranja e laranja/bergamota, bem como geleias de uva e amora. Adicionalmente, são oferecidos extrato e molho de tomate, todos certificados como orgânicos.

A COOTAP consolidou sua posição de destaque no estado, tanto na produção de arroz orgânico quanto na experiência de gestão e cooperação, fundamentadas na construção de relações mais justas e humanas. A **preservação ambiental e a melhoria nas condições de vida das famílias assentadas são as principais prioridades** da cooperativa.

Processo COOTAP

A Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados de Tapes - COOPAT, situada nas proximidades do Lago dos Patos, no município de Tapes, foi estabelecida em 1998.

O cultivo de arroz orgânico tornou-se a principal linha de produção da cooperativa, que atualmente conta com duas agroindústrias. A primeira é dedicada ao beneficiamento e preparação do arroz para comercialização, atendendo também outras cooperativas da região, em especial a COOTAP, que também recebe suporte do FINAPOP.

A segunda agroindústria, de grande importância para os agricultores, é voltada para a panificação, empregando mulheres e jovens membros da cooperativa. A relevância dessa atividade para o grupo é evidenciada pela composição do Conselho Executivo da empresa social, composto inteiramente por mulheres, e pela criação de oportunidades para as novas gerações, sendo que a média de idade dos administradores desses setores é inferior a 27 anos.

Produtos COOPAT

A cooperativa destina a maior parte dos alimentos que produz para as chamadas públicas municipais e estaduais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), beneficiando crianças e jovens de 3 a 18 anos na rede pública de ensino.

No ano de 2023, esse grupo composto por mulheres e jovens confeccionou cerca de 205 toneladas de produtos voltados para a merenda escolar. Esses alimentos representam uma opção saudável e nutritiva, produzida por meio de relações de trabalho justas e em áreas que promovem a preservação do meio ambiente e a diversidade local.

Através do FINAPOP, a **COOPAT** obteve recursos na linha de **capital de giro** com o intuito de adquirir matéria-prima (arroz), embalagens, insumos e realizar a logística de distribuição dos produtos.

Os impactos imediatos dessa iniciativa foram notáveis na relação com a base cooperada, assegurando aos agricultores a confiança necessária para as ações de plantio na próxima safra. Isso incluiu a garantia da qualidade reconhecida dos produtos finais da cooperativa e a melhoria na capacidade de negociação de preços, minimizando os impactos sobre os agricultores.

Tudo isso foi viabilizado pela oportunidade de acessar crédito em condições mais favoráveis e com juros reduzidos, especialmente diante das dificuldades em obter crédito dentro da estrutura excludente do sistema financeiro.

Lavoura Terra Livre

Cooperativa Terra Livre desempenha um papel central, coordenando várias cooperativas de assentados da reforma agrária e agricultores familiares, com um total de **914 associados**. Ela atua como uma ferramenta de comercialização para os produtos desses camponeses, proporcionando acesso ao mercado de maneira equitativa, valorizando o trabalho e os produtos, eliminando intermediários e contribuindo para o reconhecimento social desses agricultores como produtores de alimentos.

Seu principal propósito é incentivar a organização da produção e a comercialização de alimentos saudáveis, seguindo os princípios da agricultura agroecológica, e evitando o uso de agrotóxicos e Organismos Geneticamente Modificados (OGM).

A Terra Livre fundamenta seus valores e princípios na **defesa da vida e do meio ambiente**, no enfrentamento de todas as formas de opressão, na promoção da cooperação como instrumento de trabalho, na adoção da agroecologia como princípio produtivo e na solidariedade aos povos e organizações da classe trabalhadora.

No âmbito do FINAPOP, a Terra Livre acessou recursos para capital de giro. Além de sua atuação na **produção de arroz agroecológico**, a cooperativa também participa nas cadeias produtivas do **leite** e das **frutas**.

A maior parte da produção de arroz orgânico proveniente das cooperativas financiadas pelo FINAPOP tem como destino o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses alimentos abastecem o Rio Grande do Sul e se estendem até São Paulo, Minas Gerais e Paraná, sendo utilizados nas refeições das escolas da rede pública e nas residências beneficiadas pelas políticas públicas. Os arrozes também estão disponíveis em feiras, armazéns do campo e lojas especializadas.

Ao investir em cooperativas como essas, que recebem recursos do FINAPOP, você contribui para fortalecer a agricultura familiar e para a produção de alimentos saudáveis que nutrem as crianças e jovens nas escolas públicas e chegam às mesas da população brasileira.

OS BIOINSUMOS E A PRODUÇÃO DE GRÃOS ORGÂNICOS em São Paulo

Os bioinsumos referem-se a materiais de origem vegetal, animal ou microbiana utilizados na produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agropecuários, exercendo um impacto positivo nos processos produtivos. Esses insumos oferecem uma ampla gama de possibilidades e soluções, abrangendo desde produtos relacionados à nutrição vegetal, como inoculantes e biofertilizantes, até bioestimulantes. Além disso, incluem opções para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas, como os produtos biológicos de controle ou defensivos biológicos.

Feijão: com uso dos biológicos

A produção e aplicação de bioinsumos na agricultura familiar desempenham um papel fundamental no desenvolvimento rural sustentável, na autonomia das famílias produtoras, na expansão da produção de alimentos saudáveis e na promoção da soberania alimentar. Além disso, o uso de bioinsumos reduz a dependência de agrotóxicos e fertilizantes solúveis, que têm impactos negativos nos ecossistemas, contribuindo para a construção de agroecossistemas equilibrados.

A Cooperativa Da Terra, ao acessar recursos do FINAPOP, desenvolveu uma estratégia produtiva baseada na **agroecologia para a produção orgânica de grãos e sementes de feijão e milho**. Um dos primeiros investimentos proporcionados pelo FINAPOP permitiu à cooperativa construir sua fábrica de bioinsumos, beneficiando as famílias assentadas do PA PIRITUBA II e **transformando a produção de grãos em mais de 600 hectares.**

A Cooperativa Da Terra, inicialmente fundada no Rio Grande do Sul, transferiu sua sede para a região Sudoeste de São Paulo em 2017. Essa mudança representou uma oportunidade de cooperação e articulação entre os produtores localizados no PA Pirituba II, em Itapeva e Itaberá; PDS Luis David de Macedo, em Apiaí; e Assentamento Emergencial "8 de março", em Riversul. Atualmente, a cooperativa conta com **60 associados** membros dessas comunidades.

Desde então, a cooperativa assegurou o funcionamento da agroindústria de beneficiamento na região Sudoeste do estado.

A capacidade instalada de beneficiamento alcança até 30 toneladas por hora de secagem e 6 toneladas por dia para o empacotamento de grãos.

A Biofábrica Da Terra foi estabelecida em 2020 com o propósito de fabricar bioinsumos destinados ao cultivo e manejo da cadeia produtiva dos grãos orgânicos. A abordagem adotada segue as práticas *"on farm"*, promovendo a **produção local e não comercial**. Essa estratégia visa reduzir a dependência dos produtores em relação à aquisição de bioinsumos. Ao se tornarem autossuficientes, os próprios produtores conseguem, com custos reduzidos, diminuir a dependência de empresas no controle de doenças e insetos que poderiam impactar a produção.

Desde o seu lançamento, os bioinsumos provenientes da Biofábrica já foram aplicados em aproximadamente **750 hectares** de áreas produtivas destinadas a grãos, abóboras, tomates e pimentões. Na época de safra, são aproximadamente **6 mil litros** entre a produção de inoculantes, solubilizadores de fósforo, potássio, produtos para nematoide, bioinseticidas e biofungicidas Em um período de três anos, isso equivale a uma redução de aproximadamente **900 litros entre fungicida e inseticida**. Os impactos desencadeados pelo investimento na Biofábrica, como parte da estratégia produtiva e comercial da cooperativa, abrangem dimensões ambientais, sociais e econômicas.

Ambientalmente, **contribuem para a construção de agroecossistemas equilibrados**; socialmente, aprimoram a qualidade de vida dos produtores, que deixam de lidar com agrotóxicos e ganham maior autonomia em relação aos insumos; economicamente, os bioinsumos representam custos bastante reduzidos para a produção, ao mesmo tempo em que melhoram a renda das famílias camponesas. Para os consumidores, essa iniciativa significa o **acesso a alimentos saudáveis**, assegurando um processo produtivo que preserva o meio ambiente. Em resumo, é bom para o meio ambiente, para os produtores e para os consumidores.

AS MULHERES E A COOPERAÇÃO:

o caso da COOPEVI no Maranhão.

Em Itapecuru Mirim, região Leste do Maranhão, encontra-se o assentamento Cristina Alves, que foi criado em março de 2007, a partir da da organização de dois grupos: o acampamento "17 de Abril", no município de Itapecuru; e o acampamento "Cabanagem", que ficava na fazenda Cantanhede na cidade Matões do Norte.

Atualmente o assentamento conta com **91 (noventa e uma) famílias** assentadas e 30 agregadas (aquelas que são formadas a partir dos filhos dos assentados ou da chegada de seus parentes), em uma área de **4800 hectares.**

Cristina Alves foi uma das mulheres que acamparam à beira da estrada em Matões do Norte. Diante das condições então precárias, faleceu devido a uma hepatite, e o assentamento foi batizado em sua homenagem.

Nesse assentamento, também se encontra a sede da Cooperativa Mista das Áreas de Reforma Agrária do Vale do Itapecuru Mirim – COOPEVI. Fundada em 2012, a cooperativa conta com **71 associados** e tem como objetivo principal articular os assentamentos da região, sendo a principal ferramenta de organização da produção e comercialização dos assentamentos de reforma agrária.

No assentamento, **destaca-se o papel central das mulheres, que desempenham funções essenciais na associação**, na cooperativa, nos núcleos familiares e na estrutura política do assentamento. Na cooperativa, a presidência é ocupada por uma mulher, enquanto na associação, o presidente é um homem, contudo, a vice-presidente e a tesoureira são mulheres. Alzerina Montelo, pedagoga com especialização em educação no campo e presidente da COOPEVI, explica: "A gente tem um equilíbrio, uma equidade de gênero atuando dentro do assentamento".

Pautando-se pela agroecologia como princípio, **as mulheres conferem um novo significado ao trabalho**, onde a coletividade é o principal espaço de organização e a produção de alimentos não é encarada como uma mercadoria. O objetivo primordial é atender às necessidades das famílias assentadas.

A abordagem do trabalho coletivo está intimamente ligada à agroecologia e à prática dos cuidados como um ato político de transformação das relações. Sob

essa perspectiva, as ações não ocorrem de maneira aleatória, mas são processos coletivamente construídos, fortalecendo as diversas interações entre si e com outros membros da comunidade.

A COOPEVI buscou recursos junto ao FINAPOP para dar continuidade ao desenvolvimento da cadeia produtiva da mandioca. Os fundos foram utilizados para financiar a produção das famílias, bem como para investir na casa de farinha e na sede da cooperativa. A farinha de mandioca produzida pela cooperativa é comercializada sob a marca Terra e Vida, sendo o primeiro produto a ostentar o selo Gosto do Maranhão, que reconhece a identidade da agricultura familiar. Além da mandioca, a cooperativa também se dedica à produção de frutas, grãos e hortifrúti. Em sua estratégia produtiva, ela também visa desenvolver a produção de arroz e ovos.

Assembleia Cooperativa

Produção de Farinha de Mandioca

Possibilitar o acesso ao crédito para a COOPEVI constitui-se uma experiência fundamental e de grande valor para o FINAPOP, por sua territorialização na região amazônica onde **as famílias desenvolvem a agroecologia como forma de organização da vida**, produzindo alimentos saudáveis e onde as mulheres constroem resistência e autonomia com as diferentes ações que desenvolvem.

Razões para seguirmos construindo *um mundo melhor*

A razão de existir do FINAPOP é a construção de **um mundo melhor, mais justo e igualitário**, promovendo o **acesso à alimentação saudável** por meio da democratização do acesso a meios de investimentos. Para seguirmos nessa construção há muito o que ser feito e 2024 será um ano de muito trabalho e esperamos, de muitas conquistas!

As mudanças políticas que estão em curso no Brasil têm revelado desafios imensos no acesso às políticas públicas para as organizações da agricultura familiar e nos colocamos à disposição de diferentes instituições para viabilizar a produção de alimentos saudáveis e a comercialização destes, gerando emprego e renda no campo, mas também, contribuindo para que os **mais de 100 milhões de brasileiros que vivem em insegurança alimentar**, possam ter acesso à alimentação.

O FINAPOP, enquanto movimento quer envolver mais gente, oportunizar a todos que desejam contribuir que tenham acesso a formas de investimento em cooperativas e tem muita novidade vindo por aí para encurtar essa distância. Se muito mais gente se somar, multiplicaremos os impactos!

É também momento de agradecer! A toda a confiança de nossos investidores, aos diálogos inspiradores com quem acredita na nossa construção, aos parceiros que constroem junto este caminho, às cooperativas que se empenham no desenvolvimento dos projetos, à dedicada equipe de trabalho do FINAPOP e ao conjunto dos trabalhadores sem-terra, que seguem nos inspirando com sua ousadia em construir alternativas que projetam um novo futuro.

Seguiremos com nosso compromisso
e
contando com o apoio de todos vocês!

FiNAPOP